

# **PLANO DE GESTÃO PARA REITORIA DA UNESPAR 2017 – 2020**

Professor Antonio Carlos Aleixo – Reitor  
Professor Sydnei Roberto Kempa – Vice-Reitor

## 1- Introdução

A Unespar é de 2001, quando o então Governador - Jaime Lerner - a criou, na lei, com objetivo de unificar as 12 Faculdades Estaduais que havia no período.

A Unespar é de 2007, quando, após a criação da UENP, com as Faculdades de Jacarezinho, Cornélio Procópio e Bandeirantes, os dirigentes das sete Faculdades Estaduais restantes (Fafipa, Fecea, Fecilcam, FAP, EMBAP, Fafipar e FafiUV) decidiram promover os primeiros seminários e encontros para organizar a sétima universidade estadual do Paraná.

A Unespar é, ainda, de 2010, quando o governador Pessuti publicou o Estatuto resultado das discussões iniciadas em 2007.

Mas a Unespar é de 2011 e 2012, quando foram criadas comissões de trabalho e quando se elegeu o primeiro Conselho Universitário, ainda pelo Estatuto de 2010, que conduziu a produção e aprovação dos primeiros documentos encaminhados ao Conselho Estadual de Educação para o credenciamento. É também o período de ingresso da Escola Superior de Segurança Pública nos debates da Unespar. E ainda o período de eleição da primeira reitoria, no processo coordenado pelo Conselho Universitário.

E a Unespar é de 2013, quando, após amplos debates e árduos trabalhos de professores e agentes universitários para elaboração dos documentos, a nossa Universidade foi credenciada, pelo Decreto n. 9538, de 05 de dezembro de 2013, assinado pelo atual governador Beto Richa.

Ou, a Unespar é de janeiro de 2015, data de implantação dos cargos superiores, quando, de fato, Pró - Reitores, Diretores de Pró-Reitorias, Diretores e Diretoras de Centro de Área passaram a ser remunerados pelas suas funções.

É aceitável e compreensível que, nesse período, boa parte dos trabalhos tenha sido conduzida mais pela iniciativa e voluntarismo dos interessados, que pela profissionalização dos executores. Evidencia-se pelas horas trabalhadas, inúmeras viagens, diversos encontros, tudo acumulado com aulas a serem ministradas e as atividades ordinárias de gestão das anteriores Faculdades.

O reduzido número de pessoal técnico – que, inclusive, acentua-se neste momento de 2016 – e os partidários do ceticismo, nos primeiros dias, meses e anos, foi superado pela

equilibrada equipe que compunha os primeiros grupos de trabalho, antes e após o credenciamento e pelos sólidos movimentos de ações cooperadas, bem como a estrutura de tomada de decisões coletivas. Experientes dirigentes das “Faculdades” associados aos mais recentes contratados impediram pequenas tentativas de recusa do que tem sido hoje, a Unespar. Nada disso sem falhas e erros, frutos, ora do reduzido número de trabalhadores disponíveis, ora da difícil adaptação a novos procedimentos, ou mesmo de pequenos boicotes, normais quando há diferentes concepções em contato.

Podem-se destacar, desde então, os seguintes movimentos, atividades e ações que foram desencadeados ou executados e indicam o lugar em que a Unespar se encontra, hoje, administrativa e academicamente:

- . A tomada de decisão dos dirigentes de tomar como parâmetros administrativos e políticos os documentos emitidos pelo CEE para o credenciamento da Unespar, o que implica organizar-se a partir de orientações e sugestões daquele Conselho, sem, contudo, incluir os anseios da comunidade universitária ausentes, evidentemente, dos pareceres.

- . Organização dos conselhos superiores e conselhos intermediários. Isso ocorreu entre os anos de 2013 e 2014. COU, CAD, CEPE, Conselho de *Campus*, Conselho de Centro. Provavelmente o mais importante movimento no período pós credenciamento, que inviabiliza qualquer tentativa de atitude de dirigentes sem a prévia apreciação dos conselhos e promove maturidade horizontal, no mesmo tempo em que altera as relações internas nos campi.

- . Tomada de decisão, pelo COU, do modelo de gestão descentralizada e responsabilidades compartilhadas entre reitoria e direções de *campus*, o que tem proporcionado a professores e agentes universitários de todos os campi participarem da gestão superior da Unespar, independente do local físico onde se encontram. Tal medida inviabiliza que as políticas administrativas sejam direcionadas por um reduzido número de profissionais ou por maioria absoluta de determinado *campus* ou região do Estado, consolidando o que foi proposto na gênese do que deve ser uma Unespar para todos.

- . Unificação de atividades administrativas e financeiras, como exemplificam os convênios com a Fundação Araucária, CNPq, CAPES, licitações, prestações de contas, concursos públicos e testes seletivos, vestibular, manutenção da frota, emissão e registro de diplomas e ainda os cotidianos atos administrativos de pessoal, corrigindo, inclusive, procedimentos desiguais praticados nas anteriores Faculdades Estaduais.

- . Aprovação, pela Assembleia Legislativa, após árduo trabalho junto à SEFA e SEAP dos cargos superiores da Unespar, que incluíram, inclusive, alguns cursos de graduação e pós-graduação, que não possuíam coordenadores remunerados.

- . Redução da diferença quantitativa de docentes entre os campi e consequente ajuste na relação docente-estudante, docente-hora trabalhada. Esse movimento administrativo

associou-se ainda às condições criadas para afastamento de pesquisadores doutorandos, o que elevou o índice de doutores, nos últimos três anos.

. Estabelecimento de política de Pesquisa e Pós-Graduação, realizada a partir das iniciativas da PRPPG, que resultou na unificação e criação de regulamentos, publicação de editais em apoio à pesquisa básica e aplicada, gerenciamento de bolsas e padronização de procedimentos para submissão de novas propostas de pós-graduação junto à CAPES.

. Aprovação de 4 cursos de mestrado e definição de política e destinação de recursos para institucionalização dos 12 Grupos de Trabalhos para criação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

. Definição de políticas para fortalecimento do Programa de Iniciação Científica, incentivo à publicação científica, à participação em eventos e inserção do corpo docente em editais externos de apoio às pesquisas científicas.

. Unificação dos procedimentos de políticas de extensão, sem inviabilizar as ações locais já desenvolvidas pelas anteriores Faculdades, bem como, apropriação do termo “cultura” e sua incorporação com princípio de ação na Universidade. Da mesma forma, aprovação e publicação do Regulamento de Extensão e Cultura, contemplando a participação de agentes universitários como atores de projetos nas instâncias dos campi.

. Decisão, do COU, já antes do credenciamento, de garantir que agentes universitários possam ser eleitos dirigentes da Universidade, inclusive reitor e vice.

. Decisão do CAD, com exceções previstas, de que os futuros concursos públicos da UNESPAR exigissem titulação de doutorado.

. Criação e implantação da Comissão Permanente de Avaliação e realização da primeira etapa de avaliação institucional, em 2015.

. Implantação, pela PROPLAN, do orçamento e planejamento unificados, entre os *campi* e a reitoria.

. Elaboração dos parâmetros para a imediata implantação do processo de certificação *on-line*, do sistema informatizado de bibliotecas e do protocolo *on-line*, que devem funcionar definitivamente no início de 2017.

. Iniciativa, da PROGRAD, de promover o PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DA UNESPAR, com a finalidade de possibilitar um amplo debate nos cursos e definir um parâmetro de formação, ingresso e permanência de estudantes.

. Decisão, do CEPE, de possibilitar o ingresso pelo SISU, com 50% das vagas, o que tem gerado um movimento de nacionalização da Unespar, tanto na abrangência de sua divulgação, quanto nas experiências proporcionadas pela presença de estudantes de várias regiões do país.

. Criação de Assessoria e, mais recentemente, de Diretoria de Relações Internacionais, com presença nos fóruns e discussões, bem como os primeiros editais e ações de mobilidade docente e discente, intercâmbio e colaboração científica entre IES nacionais e internacionais, além dos termos de convênios com Universidades argentinas, portuguesas, paraguaias, chilenas, espanholas, polonesas, francesas, colombianas e panamenhas.

. Criação da Procuradoria Jurídica e conseqüente ampliação da segurança jurídica e acompanhamento de processos judiciais, além de padronização dos processos internos, que antecipam decisões dos conselhos superiores.

. Implantação da Controladoria e Ouvidoria, que tem agido para garantir transparência às ações e identificação de pontos de estrangulamento e falhas próprias do serviço público, bem como, transparência total com publicação das atas dos conselhos superiores, estabelecimento da consulta pública e da pauta *on-line*, todos na *web* página da Unespar.

A necessária continuidade e aperfeiçoamento das atividades já estabelecidas, somadas aos projetos e propostas que têm sido gestados a partir das experiências de organização de uma Universidade Multicampi e Multirregional – que, diga-se, deve ser compreendida na sua singularidade - deve contar com o acúmulo do conhecimento já produzido até o momento, a respeito desse “fazer universitário”. Nesse caso, é necessário ter muito certo que apressar ações para satisfazer nichos profissionais ou tendências pessoais, dada a complexidade do empreendimento, é colocar em risco um projeto acalentado ao longo desses últimos dez anos e com perspectivas prósperas para a comunidade universitária e para produção de conhecimento científico e solidez cultural nacional e internacional, na formação de jovens profissionais e investigadores de ciência e na promoção da cultura de desenvolvimento planejado da existência humana em sua relação com a natureza.

## **2- Desafios Futuros da Unespar**

A criação da Unespar como Universidade Multicampi tem permitido sua atuação em áreas geograficamente dispersas contribuindo para o desenvolvimento das regiões em que está inserida. No entanto, sua organização Multicampi e Multirregional, com 68 cursos de Graduação, 4 cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, quase 10. 273 estudantes matriculados em 2016, 947 docentes e 147 agentes universitários, impõe sérios desafios para a gestão da Universidade.

Por constituir-se a partir unidades situadas em contextos físico-territoriais diferentes e atenderem aos interesses das regiões em que atuam, a gestão da Universidade implica no reconhecimento das dimensões históricas, culturais, políticas, sociais específicas de cada *campus* e, ao mesmo tempo, na promoção da integração dos espaços que a compõe a um projeto único de Universidade.

Desta forma, desde 2014, quando as estruturas Universitárias começaram a ser implantadas, buscou-se estabelecer, nos espaços físico-geográficos de cada *campus*, o cumprimento das suas finalidades estatutárias da Unespar que apontam para sua missão universitária, ao mesmo tempo em que buscou a convivência com as realidades locais diferenciadas.

O Desafio que se apresenta, na Gestão da Universidade, para o próximo período, é o de garantir a expansão e o desenvolvimento dos *campi* da Unespar com a consolidação de sua identidade institucional. Esse processo implica em clareza nos seus elementos estruturantes: organização acadêmica e administrativa de base. Tais elementos visam a garantir a unidade institucional e o atendimento às demandas sociais locais que permitem à Universidade interagir e reagir às condições de desenvolvimento regional e local.

Os elementos estruturantes da organização da Unespar, a saber, sua organização acadêmica e administrativa de base, tem como pressupostos fundamentais a defesa da universidade pública, gratuita e laica; a concepção da mesma como uma instituição social cujo objetivo é atender às demandas sociais; a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e cultura como pilares de todo o trabalho institucional; bem como a gestão democrática, descentralizada e compartilhada pelo coletivo acadêmico, assentada na garantia constitucional da autonomia universitária, conforme prevê nosso Plano Institucional de Unificação Acadêmica, de 2015.

A partir dos pressupostos fundamentais e dos elementos estruturantes da Gestão da Universidade, citados anteriormente, as propostas a seguir, indicam um caminho para a gestão de 2017 a 2020, sem a pretensão de sua aplicação mecânica, como é próprio de toda atividade consciente.

### **3- Gestão Administrativa da Unespar**

. Consolidar e aperfeiçoar o modelo de gestão descentralizada da universidade multicampi, para permitir que cada docente e cada agente universitário se sinta presente nas ações de gestão da Universidade, o que seria impossível sem a descentralização. Instituir a prática de AUDIÊNCIAS PÚBLICAS como forma de maior presença da direção superior da universidade nos campi, pelo menos duas vezes anuais, para que pró-reitores, diretores de pró-reitorias e assessores ouçam demandas sem a burocrática mediação dos documentos.

. Consolidar a atuação dos Conselhos Comunitários em cada *campus* com objetivo de garantir um canal de comunicação direto e permanente entre as representações dos Municípios das regiões dos campi da Unespar.

. Criar mecanismo de aproximação entre a Unespar e suas Unidades dos municípios do entorno, para troca de apoio e melhoria de informações, bem como para melhorar infraestrutura para estudantes oriundos de outras regiões. Da mesma forma, a partir da ampla inserção geográfica da Unespar nas regiões produtoras do Paraná, identificar

potenciais atividades conjuntas com comunidades e organizações locais, para projetos de extensão em nível estadual, especialmente aqueles que podem ser operacionalizadas pelos cursos de Ciências Sociais Aplicadas, apoiando-se, para isso, em um plano de comunicação visual no eixo Paraná-Mato Grosso do Sul, pelas rodovias 277 e 376.

. Criar um Comitê Especial e permanente, de apoio à Gestão Superior da Unespar – constituído por diretores de *Campus* e pró-reitores – para ações políticas específicas junto às comunidades locais, deputados e ministérios a fim de subsidiar a PROPLAN com elementos técnicos de desenvolvimento e promover ações para captação de recursos junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais.

. Priorizar a conclusão das obras que foram paralisadas pela falta de recursos ou por atraso de repasses.

. Aprimorar a comunicação entre a universidade e a sociedade, com o apoio de veículos de mídias e suportes digitais, incluindo a transmissão pela web, das reuniões do Conselho Universitário.

. Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão, especialmente aquelas destinadas garantir maior segurança fiscal e jurídica, como nos casos de ASSINATURAS DE CONTRATOS e convênios com entidades privadas e públicas nos *campi*.

. Propor ao COU, já para o primeiro semestre de 2017, a instalação da ESTATUINTE, amplo debate para rediscutir o Estatuto e Regimento da Unespar, a partir de comissões especiais indicadas pelo próprio COU e pelos Conselhos de Campi, em que sejam debatidos temas como: a) unificação de datas para processos de escolhas de conselheiros, direções de centro, coordenadores de curso, a fim de evitar o que tem sido visto como desgastante e infundável “eleitoralismo”; b) avaliação das funções e sua distribuição na estrutura da reitoria e das pró-reitorias, bem como o melhor aproveitamento de FA e DA; c) revisão completa de lacunas estatutárias já observadas ao longo dos últimos três anos.

. Criar e coordenar o Grupo de Trabalho que deve propor, de forma segura e responsável, os documentos para o credenciamento da UNESPAR, incluindo PDI e PPI, a ser elaborado ao longo do ano de 2017.

. Aprofundar a unificação de atividades de trabalho que possam ser compartilhadas entre os campi, com objetivo de diminuir repetições de ações administrativas e aperfeiçoar experiências exitosas no âmbito da gestão.

. Unificar os procedimentos administrativos de CONVÊNIOS, a partir de criação de DIRETORIA ÚNICA DE CONVÊNIOS.

. Propor ao CEPE e ao COU a Regulamentação do Plano de Atividades Docentes, após amplo debate, para aplicação a partir do ano de 2018.

- . Desenvolver mecanismo de Gestão que incorpore à atual Ouvidoria Geral uma **Ouvidoria de Gestão**, com a função de **desembargar**, neste período de fortalecimento da Universidade, entaves produzidos pelas práticas anteriores à criação da Unespar.
- . Propor ao COU a regulamentação de código de ética e posturas internas, com objetivo de inibir práticas patrimonialistas ou cultura de favorecimentos, nos casos de participações em comissões, editais e manifestações públicas que atentem contra dignidade humana.
- . Criar mecanismo de Gestão que incorpore a experiência de professores e agentes universitários aposentados aos processos de administração e decisões colegiadas.
- . Ampliar a atuação internacional da Unespar, por meio da Diretoria de Relações Internacionais, ampliando intercâmbio de graduandos, pós-graduandos e pesquisadores. Da mesma forma, incluir nas ações de internacionalização os projetos e atividades extensionistas, os grupos artísticos, bem como possibilitar, por meio de bolsas e incentivos, a mobilidade de agentes universitários, com a finalidade de aperfeiçoar experiência profissional e proficiência linguística para os já iniciados.
- . Dar continuidade ao PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR DA UNESPAR, ampliando seus objetivos para criação de políticas de educação para saúde, considerando a pessoa em sua totalidade.
- . Criar o PLANO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS, com objetivo de formação técnica amparada por um conceito de ser humano formado pelo trabalho, pela linguagem e pelas relações sociais, apropriando-se das capacidades profissionais já instaladas na Unespar, bem como criar condições para que os agentes universitários possam obter qualificação, por meio dos cursos *stricto sensu*.
- . Aprimorar o trabalho entre as pró-reitorias consolidando a prática de ações articuladas como estratégia para produção de resultados.

#### **4- Graduação**

O ensino de graduação tem recebido especial atenção ao longo desta primeira gestão eleita na Unespar.

Com o objetivo de oportunizar uma formação cultural e científica a todos os nossos estudantes – condição para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e estético – o conjunto de ações institucionais em andamento foi organicamente projetado pela PROGRAD para se estender ao longo de todo o processo de implantação e consolidação de nossa Universidade. Articuladas em torno do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação, as linhas de atuação abrangem as dimensões DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, de ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, de FORMAÇÃO DOCENTE e do provimento da INFRAESTRUTURA necessária.

Na organização do ENSINO DE GRADUAÇÃO QUE QUEREMOS, temos vivenciado, portanto, um projeto de ação claro e definido no tempo e no espaço. E que carrega uma inevitável dimensão política: ao passo em que almeja o horizonte da efetiva CONSOLIDAÇÃO DE UM ENSINO DE QUALIDADE NA UNESPAR, assume que este só pode ser alcançado se preservado o princípio da AMPLA, DEMOCRÁTICA E RESPONSÁVEL PARTICIPAÇÃO DE TODOS os segmentos da comunidade interna na elaboração, execução e avaliação das atividades acadêmicas e na consecução do seu compromisso social. Este decorrente da inserção desta UNIVERSIDADE PÚBLICA junto aos segmentos sociais das comunidades ao longo do Estado do Paraná, por onde se estende a influência de nossos sete *campi*.

Neste sentido, as propostas aqui apresentadas são a sequência daquelas aprovadas pela comunidade acadêmica para o ensino de graduação na eleição de 2013. Visam garantir – com segurança e responsabilidade – a continuidade dos avanços acadêmicos que temos alcançado, evitando rupturas indesejáveis no iminente processo de recredenciamento institucional – dado ser o ensino, o eixo basilar da indissociabilidade com a pesquisa e a extensão universitárias.

A produtiva discussão intercursos no âmbito do Programa de Reestruturação vem desafiando a comunidade da Unespar a construir novas propostas pedagógicas. Nesta elaboração, é fundamental levar em conta as capacidades de nosso corpo docente e as estruturas já instaladas em nossos *campi*.

Professores e estudantes envolvidos na discussão do ensino de graduação têm clareza dos desafios a enfrentar para a superação das carências detectadas – e que ainda nos distanciam da UNIVERSIDADE QUE QUEREMOS PARA TODOS. A histórica e crescente precarização das condições do trabalho docente, as restrições de investimentos e de recursos para a manutenção das universidades públicas – agravadas pela atual conjuntura de crise nacional e estadual, que chega a questionar garantias constitucionais como a gratuidade de ensino – compõem o cenário no qual travamos o desafio de diminuir os altos índices de exclusão e abandono dos estudantes de nossos cursos de graduação, majoritariamente constituídos por trabalhadores.

Com a convicção de que UM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE é uma conquista e um patrimônio das populações DE TODAS as regiões onde a Unespar está inserida, apresentamos as seguintes propostas de ações para o próximo quadriênio, visando à continuidade do processo de implantação e de construção cotidiana e coletiva desta UNIVERSIDADE PÚBLICA:

**a) CONSOLIDAR ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO NOS CURSOS DE BACHARELADO E NAS LICENCIATURAS:**

- Dando prosseguimento às etapas já previstas do **Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação**, com a continuidade da construção coletiva dos novos PPCs, viabilizando meios, recursos humanos e de infraestrutura para sua gradativa implantação;



- Promovendo e incentivando ações e iniciativas que desenvolvam a **inserção crítica dos Cursos de Graduação no contexto sociopolítico e econômico** das regiões paranaenses em que se encontram os campi da Unespar;
- Implantando **Coletivos de Bacharelados Afins e o Fórum Permanente das Licenciaturas**, como instâncias participativas de reflexão permanente dos cursos, a partir de suas especificidades e demandas próprias;
- Implantando a **Coordenação Geral de Estágios**, para suporte pedagógico e administrativo às coordenações de cada *campus* no desenvolvimento deste importante componente curricular;
- Promovendo, em cooperação com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a construção e implantação de estratégias para a crescente **curricularização e creditação das atividades de extensão**, entendida como instância formadora de nossos estudantes;
- Atuando em cooperação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a ampliação do **Programa de Iniciação Científica – PIC**, aos estudantes de graduação;
- Regulamentando e implantando **Projetos de Ensino**, a serem desenvolvidos por grupos de professores, como estratégia de articulação de conteúdos formativos no ensino de graduação;
- Garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de revisão das questões atinentes ao ensino de graduação do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Político Institucional**.

#### b) AMPLIAR POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL:

- Desenvolvendo, nos Cursos de Graduação da Unespar, a cultura da **Pluralidade de ideias, da Tolerância e do Combate a toda e qualquer forma de discriminação e violências**;
- Ampliando o número de bolsas para o **Programa de Monitoria Acadêmica e de Bolsa Permanência** e implantando o **Programa de Tutoria Acadêmica** e o de **Estágio Pedagógico Voluntário**, envolvendo estudantes egressos; por intermédio de editais de fluxo contínuo;
- Estruturando e apoiando institucionalmente as ações do recém-criado **Centro de Acesso, Inclusão e Permanência da Diversidade Humana no Ensino Superior – CEDH**;
- Dando continuidade à estruturação de um **Grupo de Estudos de Permanência**, com representação docente e discente de todos os Centros de Área, articulando ações integradas de ensino, pesquisa e extensão no estudo das causas de abandono de estudantes e na proposição de medidas efetivas de permanência nos cursos de graduação;
- Intermediando junto a órgãos municipais, estaduais e federais a destinação de recursos para a instalação de **Restaurantes Universitários e Auxílio para Moradia Estudantil**, em todos os campi da Unespar;

- Viabilizando condições para a realização de **Eventos Acadêmicos** voltados ao ensino, bem como incentivando a participação docente e estudantil em eventos externos à instituição;
- Viabilizando a **Mobilidade Estudantil e de Docentes**, intercursos e campi da Unespar, bem como com as demais Universidades do Estado, do País e do exterior, em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais – ARI;
- Instituído um **Conselho Pedagógico** para rediscutir a concepção e as exigências dos processos próprios de ingresso, com vistas à construção de **Políticas Permanentes de Ingresso, com a implementação de políticas de ações afirmativas;**
- Incentivando as direções dos campi e dos centros a criarem os **Núcleos de Atendimento ao Estudante**, para encaminhamento de casos de dificuldades e problemas que extrapolem a atuação dos Colegiados e Cursos, bem como para apoio a estes;
- Rediscutindo as potencialidades de cada *campus* para a **oferta de Novos Cursos de Graduação;**
- Implantando um sistema de **Acompanhamento de Egresso**, com vistas ao seu envolvimento na análise qualitativa dos cursos de graduação;
- Garantindo e ampliando a **Participação dos Estudantes** nas discussões que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão na Unespar.

#### c) **PROMOVER A CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCENTES:**

- Rediscutindo, em cooperação com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, os critérios e exigências para **ingresso de docentes via Concurso Público e Teste Seletivo**, atribuindo peso significativo para a experiência prévia na docência;
- Estruturando os **Núcleos de Estudos Pedagógicos – NEPs** em cada *campus*, para a promoção de grupos de estudos, formação pedagógica específica, bem como a produção e socialização de subsídios teórico-metodológicos aos docentes;
- Implantando, em parceria com a PROGESP, um **Programa Permanente de Qualificação Pedagógica para Docentes Ingressantes** nos cursos da Unespar.

#### d) **AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO:**

- Redimensionando e equipando a **estrutura interna da PROGRAD e das Divisões de Ensino nos Campi;**
- Consolidando a atuação dos **Centros de Área** como instância acadêmica fundamental na promoção da indissociabilidade do ensino de graduação com a pesquisa e a extensão universitária;
- Apoiando os Centros de Área e os Colegiados de Curso na elaboração e encaminhamento dos **processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos** e para a participação em **avaliações nacionais de desempenho acadêmico;**

- Lançando editais de apoio financeiro para a **aquisição de insumos, materiais, equipamentos e acervo bibliográfico aos cursos de graduação**, otimizando a aquisição e o uso comum com os cursos de pós-graduação ‘lato’ e ‘stricto sensu’;
- Criando e estruturando uma **Central de Bibliotecas na Unespar**, para coordenação e apoio às bibliotecas de cada *campus*;
- Ampliando e qualificando o conjunto dos **agentes universitários que atuam nos Setores de Registros Acadêmicos dos campi**;
- Regulamentando os procedimentos de **convalidação de diplomas estrangeiros** aos cursos equivalentes na Unespar;
- Ampliando e melhorando os meios e instrumentos para a **publicação interna e externa de dados estatísticos institucionais sobre os estudantes** de graduação da Unespar;
- Implementando melhorias operacionais no **Sistema de Gestão do Ensino Superior - SIGES**, tais como:
  - a disponibilidade de **Diário de classe on-line, Planos de ensino on-line, Plano de atividades docentes** - PAD on-line;
  - a ampliação de informações do **Portal do Estudante** (frequência diária, ementas, conteúdo programático, bibliografias);
  - a criação de **Cadastro de informações para avaliação de cursos (SINAES)**;
  - a atualização das ferramentas do **Censo da Educação Superior - CENSUP**;
  - a atualização na ferramenta de registro de informações e cadastro no **Exame Nacional de Estudantes - ENADE**;
  - a integração do **SIGES com o Sistema de Registro de diplomas da Unespar**;
  - a implantações e disponibilização de relatórios de dados no formato **Boletim de Informações – BI**.

## 5- Pesquisa e Pós Graduação

. Acompanhar e apoiar o planejamento e as ações dos Grupos de Trabalho para a criação de novos cursos de Mestrado na Unespar, bem como fortalecer os cursos de Mestrado já em funcionamento, com vistas à aprovação de cursos de Doutorado da Unespar junto à CAPES.

. Identificar, a partir do índice de capacitação docente em nível de Mestrado e Doutorado, dos docentes da Unespar, as condições para auxiliar os *campi* no planejamento e estabelecimento de políticas de afastamento de docentes para capacitação.

. Buscar e fomentar alternativas para a oferta de Dinters e Minters, visando à capacitação dos docentes e agentes universitários da Unespar, em cooperação com Programas de Pós-Graduação já consolidados.

. Incentivar a realização de Estágios de Pós-Doutorado dos docentes da Unespar.

- . Criar o Programa de Professor Visitante, com vistas a fomentar a mobilidade de pesquisadores para a Unespar.
- . Consolidar a de política de internacionalização da pós-graduação na Unespar, fortalecendo os contatos e colaborações já existentes, buscando novas oportunidades de convênios e intercâmbios e possibilidades para dupla diplomação.
- . Buscar recursos junto às agências financiadoras e órgãos governamentais para o fomento às atividades de pesquisa e de Pós-graduação.
- . Estabelecer o diálogo junto aos órgãos estaduais e federais de acompanhamento da Pós-Graduação para a discussão acerca do financiamento dos cursos *Stricto Sensu*, em especial dos Mestrados Profissionais.
- . Fortalecer, em cooperação com os *campi*, os Periódicos Científicos da Instituição, objetivando a qualificação junto às avaliações Qualis/Capes.
- . Fortalecer o Programa Institucional de Iniciação Científica da Unespar, buscando recursos para ampliação da cota de bolsas.
- . Mapear, registrar e dar visibilidade às pesquisas realizadas na Unespar, por meio de sistema eletrônico de acesso *on-line*.
- . Destinar recursos para aquisição de Plataforma de Gestão de Projetos de Pesquisa, visando a otimizar a tramitação, avaliação e acompanhamento das pesquisas na Unespar.
- . Apoiar os Programas de Pós-Graduação em seus processos de gestão, permitindo o acompanhamento e favorecendo a auto-avaliação, com vistas ao estabelecimento de políticas e ações de cada programa.
- . Estimular o debate e a viabilização de laboratórios e estruturas de pesquisa multiusuários, criando condições para integração entre os *campi* e os grupos de pesquisa existentes.

## **6- Extensão e Cultura**

A extensão universitária representa o compromisso das universidades com o país e a população. As atividades de extensão das universidades brasileiras sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação.

Como instituição voltada para a produção e disseminação de conhecimentos, de formação e a capacitação de profissionais e cidadãos, a universidade possui um grande potencial na elaboração de políticas públicas, comprometidas na solução dos problemas nacionais em diversas áreas.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura são fortalecidos os vínculos entre universidade e sociedade, na atuação intencional de democratização do conhecimento e,

ao mesmo tempo, respeitar e acolher conhecimentos/saberes populares na construção de um novo e mais amplo conhecimento a ser desenvolvido, levando-se em conta as especificidades de cada comunidade em que atuamos.

Por meio de Programas, projetos e ações de extensão e cultura espera-se a valorização e popularização dos conhecimentos produzidos na universidade e a produção de novos conhecimentos, socialmente referenciados, no rico diálogo com a sociedade.

São propostas de ação da Extensão e Cultura Universitária para a gestão 2017-2020:

- . Viabilizar o conhecimento, no âmbito da Unespar, dos projetos de Extensão e Cultura existentes na Universidade, como forma de consolidar e expandir as atividades extensionistas.
- . Viabilizar a criação de Programas Institucionais de Extensão e Cultura.
- . Incentivar, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis a criação de Centros Acadêmicos e Diretórios dos Centros Acadêmicos, nos campi em que não existam.
- . Discutir com Centros Acadêmicos e Diretórios dos Centros Acadêmicos sobre políticas de incentivo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- . Discutir, com as comunidades locais, políticas de acesso, permanência e conclusão do curso de graduação nas áreas de: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte e lazer.
- . Estimular a criação de Núcleos de Estudo em diversas áreas temáticas, com inserção em fóruns de discussão, ampliando a participação da Unespar na busca de soluções aos desafios da sociedade contemporânea.
- . Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações e inter-relações com a comunidade de forma participativa e democrática.
- . Promover ações voltadas ao desenvolvimento econômico, cultural, social e ambiental em diálogo com as comunidades locais onde estão inseridos os campi da Unespar.
- . Contribuir para a elaboração de meios e processos de produção, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico.
- . Ampliar o Programa de Circulação Artística, bem como criar uma divisão específica para captação de recursos externos para circulação e promoção de atividades dos grupos artísticos formais ou informais, inseridos em projetos de extensão, visando não só sua intervenção no interior do Estado do Paraná, como ainda nas relações internacionais com Universidades Estrangeiras, especialmente as do Cone Sul.

Paranavaí, 18 de agosto de 2016

Antonio Carlos Aleixo

Sydnei Roberto Kempa